

1ª reunião da Plenária do BC&H de 2020

Data: 17/07/2020

Horário: 14h

Local: google meet

Presentes: Adalberto Azevedo. Adriana Capuano. Ana Maria Dietrich. Anastasia Itokazu. Angela Terumi Fushita. Beatriz Miotto. Bruna Mendes de Vasconcellos. Camila Dias. Claudio Penteado. Cristina Fróes de Borja Reis. Darlene Ramos Dias. David Morales. Demétrio Gaspari Cirne de Toledo. Diego Azzi. Fabio Henrique Brites Terra. Fernanda Cardoso. Flamarion Caldeira Ramos. Flavio Thales Francisco. Guadalupe Almeida. Kátia Canil. Livia de Tommasi. Luciana Xavier. Luiz Eva. Marcia Alvim. Marcos Pó. Maria Gabriela Marinho. Maria Luiza Levi. Michela Bordignon. Paula Braga. Paulo Jonas de Lima Piva. Paulo Neves. Regimeire Maciel. Roberta Peres. Ruth Ferreira Galduroz. Salomão Barros Ximenes. Sergio Amandeu. Sidney Jard Silva. Wilson Mesquita de Almeida. **Discentes:** Pedro Henrique Rocha Mendes. Pedro Vahamonde Rangel.

Ausências justificadas: Alessandra Teixeira. Ana Fava. Margarethe Born Steinberger-Elias. Maria Carlotto. Paulo Tadeu. Ramatis Jacino. Suze Piza.

Apoio administrativo: Rosimary Matos e Tânia V. Teruel Sywon.

Informe:

1. Professor Marcos relembrou da renovação da avaliação do BC&H, pendente desde 2018, que é realizada, presencialmente, pelo INEP. No ano passado, não houve nenhum contato para agendamento da visita, mas é provável que isso ocorra esse ano. O INEP tem divulgado em suas redes sociais o processo de qualificação e capacitação de avaliadores da área de Humanidades. Com base na experiência do BC&T, professor Marcos informou a respeito da documentação que é exigida pelos avaliadores e alertou sobre os ajustes necessários para esse processo de avaliação.

Encaminhamentos:

1. **Atas das reuniões de 12 de agosto e 23 de outubro de 2019.**

Ambas aprovadas com quatro abstenções cada.

2. **Quadrimestre suplementar e oferta de disciplinas**

Professor Marcos explicou que o ConsEPE aprovou por unanimidade, em sua última reunião, a realização do Quadrimestre Suplementar (QS) enquanto não for possível o retorno presencial. Definido como um quadrimestre que não se encaixa nos padrões dos quadrimestres regulares da UFABC, visto que segue regras específicas. A resolução

com as normativas do QS citou que a definição da oferta de disciplinas deve ser realizada pelas Coordenações de Curso em conjunto com as Direções de Centros e com a Coordenação Geral dos Cursos de Graduação e mediante consulta das respectivas plenárias. Além disso, a resolução permite aos discentes cancelar a matrícula ou solicitar o trancamento total do quadrimestre, até a sexta semana, sem que isso conste em seu histórico.

Em relação ao acolhimento aos ingressantes, professor Marcos explicou que ocorrerão dois momentos de acolhimento, um geral sobre a universidade que é feito em conjunto com a DEAT e, outro com a coordenação do curso.

A resolução do QS também prevê atividade de formação dos Bacharelados e das Licenciaturas Interdisciplinares, durante todo o quadrimestre, e também, a tutoria individualizada via PEAT.

Professor Marcos lembrou como havia sido programada a oferta de disciplinas para esse ano antes da paralisação das atividades presenciais e relatou que na reunião do colegiado, que ocorreu no início da semana, foi debatido que no ensino remoto são necessárias turmas menores. Afirmou que, para atender a demanda dos alunos, precisa haver um equilíbrio com a oferta de disciplinas e vagas. Acrescentou que a ideia é não ofertar turmas de demanda reprimida, com exceção de Bases Matemáticas, para permitir uma redistribuição melhor de turmas de acordo com a disponibilidade de docentes. Em seguida, apresentou a proposta que visa atender as demandas no período do QS que fora aprovada pelo colegiado do BC&H.

Para os veteranos serão ofertadas todas as disciplinas obrigatórias do segundo quadrimestre, além de Bases Matemáticas, para dar a eles condições de avançar nos créditos das obrigatórias ou eventualmente finalizá-los, possibilitando a colação de grau, ou a reserva de vagas nos cursos específicos. O BC&H já está dialogando com as coordenações dos cursos para saber a capacidade de atenderem as demandas das disciplinas.

Professor Marcos ressaltou que a avaliação preliminar dos Estudos Continuados Emergenciais (ECE) mostrou uma forte sinalização do interesse dos alunos em evitar um maior atraso na graduação, além do interesse em manter uma rotina de estudo e ter alguma forma de convivência social.

Informou que os ingressantes serão matriculados automaticamente nas disciplinas que forem pré-definidas pela coordenação, e explicou que a proposta aprovada no colegiado foi disponibilizar disciplinas que propiciam: conceitos e temas relevantes para a compreensão da realidade atual, fundamentos conceituais para a continuidade no BC&H e condições razoáveis de serem ofertadas remotamente. A carga de crédito será reduzida, sendo onze créditos no total. Os ingressantes, também, poderão aderir a componentes curriculares livres previstos, mas ainda não deliberados no ConsEPE.

Em relação às condições de oferta para os ingressantes, a proposta também foi de relacionar as disciplinas a eixos organizadores: temas relacionados ao momento que podem ser transversalmente discutidos nas disciplinas selecionadas. As disciplinas a serem ofertadas serão: Introdução às Humanidades e Ciências Sociais, Temas e Problemas em Filosofia, Estrutura e Dinâmica Social e Identidade e Cultura.

Professor Marcos explicou sobre a possibilidade de organizar oficinas sobre as disciplinas com os coordenadores de disciplinas e docentes alocados para trocarem ideias sobre planos de ensino, práticas pedagógicas, bibliografias, etc.

Após a apresentação da proposta, professor Marcos abriu para comentários.

Os docentes se manifestaram e apontaram as seguintes questões: 1. Quantidade de alunos por turma, propondo no máximo vinte e cinco alunos. 2. Indicação da plenária para que os cursos específicos deem prioridade à alocação das disciplinas do BC&H. 3. Problemas de desigualdade na modalidade remota, uma vez que na sala de aula ela é mais visível, e ficam mais ocultas nas aulas remotas. 4. Possibilidade de atribuir mais de uma turma por professor. 5. Buscar ter uma noção exata de quantos alunos não poderão acompanhar o QS, e saber o que está sendo feito para acolher esses alunos. 6. Comunicar a Reitoria que a universidade teria condições técnicas para criar plataformas, enfrentar questões de políticas públicas e de tecnologia. 7. Solicitar à Reitoria que mantenha a comunidade informada de todas as ações e dados em relação aos alunos. 8. Garantir estudo dirigido para os alunos que estão concluindo, com duas ou três disciplinas pendentes, para assegurar que tenham condições de concluírem o BC&H nesse ano.

Professor Sergio Amadeu propôs elaborar um senso sociotécnico para saber quais as desigualdades e assimetrias que existem na modalidade remota e levantar as dificuldades que não estão sendo consideradas. Além disso, produzir uma plataforma própria, para evitar facilitar a entrega de dados do relacionamento aluno–professor para várias plataformas de maneira acrítica.

A respeito da proposta apresentada, não houve questionamentos quanto à oferta de disciplinas. A proposta foi votada e aprovada por unanimidade.

Conforme proposto no debate, professor Marcos colocou em votação o encaminhamento de que os cursos específicos e os Centros devem fortalecer e apoiar o BC&H na questão da alocação, sendo aprovado por unanimidade.

3. Acolhimento e acompanhamento dos ingressantes

Professor Marcos apresentou a proposta da Coordenação para o acolhimento: fazer a apresentação do projeto pedagógico, estabelecer períodos fixos de atendimento remoto para atender dúvidas e orientações. Além disso, acompanhar as ações de tutoria, acompanhar as disciplinas em conjunto com os coordenadores de disciplinas e os docentes. Lembrou aos docentes, que é fundamental a inscrição ao PEAT, visto que o acompanhamento tutorial para os alunos em termos de disciplina e psicológico é muito importante nesse momento.

Professora Camila ressaltou que o acolhimento é essencial e vai definir o futuro desses alunos na universidade. Alertou que o ingresso inadequado desestimula e que o ideal é

fazer o acolhimento de maneira mais pessoal, com grupos reduzidos de cinco a dez alunos. Colocou-se à disposição para auxiliar nesse momento.

Após debate sobre o tema, foi aprovada a criação de um grupo de trabalho coordenada pela professora Camila Dias, com o apoio dos professores Sérgio Amadeu, Sidney Jard e da professora Adriana Capuano. O grupo estudará proposta de acolhimento e organizará os docentes que tiverem interesse em auxiliar no acolhimento dos ingressantes. A coordenação irá encaminhar uma consulta geral a todos os docentes da plenária que podem ter interesse em apoiar nesse processo.

Os representantes discentes presentes na reunião informaram que foram contemplados com as propostas apresentadas pela plenária, em relação aos ingressantes e à diminuição do número de créditos.

Tânia V. Teruel Sywon
Secretária Executiva